


.....

**PERCEÇÃO QUE OS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO  
TÊM DA PROMOÇÃO DA CRIATIVIDADE NO MUSEU:  
O CASO DO PROJETO “DECHADOS” EM CIUDAD REAL**

**PERCEPTION THAT THE STUDENTS OF SECONDARY EDUCATION HAVE  
ON THE PROMOTION OF CREATIVITY IN THE MUSEUM:  
THE CASE OF THE “DECHADOS” PROJECT IN CIUDAD REAL.**

Sumozas, R. (2024). Perceção que os alunos do ensino secundário têm da promoção da criatividade no museu: O caso do projeto “Dechados” em Ciudad Real. In F.B. Gil, & P.F. Alves (Eds.), *Comunicação, Artes e Culturas* (pp. 205–223). CDIG, Cultura Digital. eBooks.NMd.

 [10.23882/cdig.2409111](https://doi.org/10.23882/cdig.2409111)

## **Perceção que os alunos do ensino secundário têm da promoção da criatividade no museu: O caso do projeto “Dechados” em Ciudad Real**

---

RAFAEL SUMOZAS

*Universidad de Castilla-La Mancha, España*

*rafael.sumozas@uclm.es*

**Resumo:** A presente investigação tem dois objetivos consecutivos: em primeiro lugar, promover a reflexão dos alunos do Ensino Secundário sobre como trabalham para promover a criatividade no museu a partir do seu serviço pedagógico, em colaboração com os Institutos de Ensino Secundário e a mediação da Universidade e, em segundo lugar, desenvolver aspetos transformadores destas realidades, com base nas observações dos alunos que as desenvolvem e, através da colaboração com a universidade da área da educação artística. No âmbito geral da Investigação Comunitária Participativa (Community-Based Participatory Research - CBPR), que desenvolve uma investigação colaborativa que envolve os próprios participantes na análise crítica do seu ambiente, analisar a perceção que os alunos do ensino secundário têm da atividade com os centros educativos nas suas instalações. Isto permite ajustar estratégias na formação inicial de educadores e professores, tentando refletir aspetos positivos ou pontos fortes juntamente com aspetos a melhorar ou pontos fracos nestes ambientes, para poder propor chaves para a análise desta realidade e estabelecer formas de colaboração entre museus, escolas e universidades.

**Palavras-chave:** Educação museológica, Serviços pedagógicos, Mediação universitária, Ensino Secundário

**Abstract:** The present research has two consecutive objectives: firstly, to promote the reflection of Secondary Education students on how they work for the promotion of creativity in the museum from their pedagogical service, in collaboration with Secondary Education Institutes and the mediation of the University and, secondly, to develop transforming aspects of these realities, based on the observations of the students who develop them and, through collaboration with the university from the area of art education. In the general framework of Community Based Participatory Research (CBPR), which develops collaborative research that involves the participants themselves in the critical analysis of their environment, to analyze the perception that Secondary Education students have about the activity with the educational centers in their facilities. This allows adjusting strategies in the initial training of educators and teachers, trying to reflect positive aspects or strengths together with aspects in need of improvement or weaknesses in these environments, in order to propose keys for the analysis of this reality and establish ways of collaboration between museums, schools and universities.

**Keywords:** Education museums, Pedagogical services, University mediation, Secondary Education.

**Esta investigação faz parte do projeto “Dechados”. Criatividade inclusiva no ensino secundário através da relação entre centros educativos e museus PID2021-123007OB-I00 Ministerio de Ciencia e Innovación. Gobierno de España.**

### **Introdução**

Criatividade inclusiva em escolas secundárias através da relação entre centros educativos e museus é o projeto liderado pela Universidade de Valência, que tem uma presença em Ciudad Real, Universidade de Castilla-La Mancha.

O projeto “Dechados” pretende desenvolver a promoção da criatividade, entendida como a capacidade de gerar novas opiniões. Partindo da ideia de que o pensamento criativo é comum na infância, mas não tanto na adolescência, onde esse pensamento pode ser planeado para os adolescentes no espaço do museu, onde se pode promover o pensamento divergente e crítico, o que coincide com o Programa de Avaliação Internacional de Estudantes 2022 analisado por Ocaña (2024). Este projeto procura promover o pensamento criativo dos alunos do Ensino Secundário em ambientes educativos informais, como o espaço museológico, um importante recurso onde os adolescentes podem interagir diretamente com obras de Arte e viver uma experiência significativa (Muller, 2015). Os museus, como poderosos ambientes de educação informal, podem ajudar a melhorar a educação secundária, gerando sinergias com os centros educativos, através de mediadores educativos, sejam eles professores do Ensino Secundário, professores universitários ou educadores de museus. O objetivo deste projeto é conhecer os pontos fracos e fortes da educação informal nos museus como veículo de promoção da criatividade. Tal como proposto pela OCDE, a criatividade nos adolescentes é avaliada de acordo com domínios como a expressão visual, a resolução de problemas gerais e sociais.

Para tal, o projeto “Dechados” realiza uma avaliação do nível de pensamento e desempenho criativo dos alunos, adolescentes que participam nas propostas educativas desenvolvidas em diferentes museus de Espanha e escolas secundárias, como é o caso do Museu de Ciudad Real, do Instituto Juan de Ávila de Ciudad Real e da Universidade de Castilla-La Mancha. Estabelece-se um cenário de triangulação entre a escola secundária, o museu e a universidade, que permite o intercâmbio de preocupações e pontos de vista, promovendo metodologias inovadoras de sistematização e transformação da informação existente em novas medidas, o que permite a validação das necessidades específicas do sistema educativo, para que se torne uma instância de referência para definir e promover

ações em áreas temáticas de desenvolvimento que ajudem a melhorar os atores estratégicos ligados ao projeto, centrando a atenção no desempenho criativo dos alunos. Para tal, foi essencial conhecer a prioridade dada pelos professores à atividade criativa e à sua promoção. A colaboração dos professores e do serviço educativo do museu é fundamental para a análise inicial, que permite posteriormente efetuar uma análise detalhada. Não se desenvolve um programa específico para o desenvolvimento da criatividade nos adolescentes, mas trata-se de incorporar o espaço museológico na educação, de modo a incentivar as capacidades criativas nas suas expressões.

### **Influência da Universidade de Castilla-La Mancha em Ciudad Real**

Ciudad Real é um dos campi da UCLM, a primeira instituição académica da região de Castilla-La Mancha, onde se situa a sua Reitoria e a Faculdade de Educação de Ciudad Real. Por outro lado, é de referir o trabalho da universidade na sociedade contemporânea e o seu papel mediador entre a educação formal e não formal, como a desenvolvida nos museus, que permitiu a promoção de novas metodologias de ensino. A UCLM é a instituição responsável em Castilla-La Mancha, no âmbito das suas competências, pela prestação do serviço público de ensino superior, através do ensino e do estudo, da investigação, da transferência de conhecimentos para a sociedade, da difusão da cultura e da extensão universitária, com autonomia em relação a qualquer poder económico, social, ideológico ou político. Esta instituição foi criada pela Lei de 30 de junho de 1982 e entrou em vigor em 1985, embora historicamente existissem várias instituições no que é atualmente o território da Comunidade Autónoma de Castilla-La Mancha, o centro de ensino mais antigo da província de Ciudad Real é a Escola de Minas de Almadén, herdeira da histórica Academia de Minas criada em 14 de julho de 1777. Em segundo lugar, os estudos de ensino começaram em Ciudad Real em 1842, mais tarde estes estudos foram anexados às Universidades (1971), a Escola Universitária de Ensino de Ciudad Real passou a fazer parte da Universidade Complutense de Madrid, até 1985, quando foi incorporada na Universidade de Castilla-La Mancha, Juntou-se à Universidade de Castilla-La Mancha como centro fundador (juntamente com as de outras cidades da região, como Albacete, Cuenca e Toledo) que, devido ao seu estatuto de instituições consolidadas, se tornaram a base sobre a qual se assentou a criação do UCLM. Ao longo da sua história, o Colégio de Formação de Professores/Faculdade de Educação de Ciudad Real destacou-se e participou em todos os processos de renovação pedagógica e

fortalecimento académico que levaram à transformação dos estudos de Formação de Professores em Licenciaturas.

A Faculdade de Educação de Ciudad Real oferece duas licenciaturas: Professor de Educação Infantil e Professor de Ensino Primário, bem como a Licenciatura Dupla em Educação Infantil e Ensino Primário, e dois mestrados oficiais: Mestrado Universitário em Professor de Ensino Secundário Obrigatório e Bacharelato, Formação Profissional e Ensino de Línguas e o Mestrado Universitário em Investigação e Inovação Educativa. O Departamento de Didática da Educação Física, Artística e Musical está presente nesta faculdade. De particular interesse para este estudo é a área da Didática da Educação Artística e as suas ligações com os museus de arte, especialmente com a Arte Contemporânea, através do Museu de Ciudad Real e da sua coleção de Arte Contemporânea no antigo Convento de La Merced.

Para tal, é necessário fazer referência à situação atual da educação artística como disciplina em Espanha e ao artigo de Sumozas (2021), bem como valorizar a importância das Artes no processo educativo, assim como o conhecimento das linguagens visuais que permitem realizar investigações educativas não só neste ramo do conhecimento, Esta investigação estuda a relação entre educação formal e não formal, refletindo sobre valores, ideias e sistemas pedagógicos, contextos culturais, práticas socioeducativas a partir do museu em colaboração com o Ensino Secundário e a universidade.

### **O Museu de Ciudad Real e o seu Serviço Educativo.**

O principal objetivo do projeto “Dechados” no Museu de Ciudad Real/Convento de la Merced foi analisar a situação atual da promoção da criatividade no Ensino Secundário através de ações combinadas entre 2023 e 2024, permitindo a conceção de uma proposta a ser utilizada por professores e serviços educativos de museus para intervenções futuras. A metodologia de investigação incluiu uma avaliação padronizada da criatividade dos alunos do ensino secundário participantes, das estratégias, recursos e métodos dos professores e educadores de museus envolvidos. Para este efeito, a proposta educativa do museu selecionado foi avaliada através de uma análise exploratória da oferta para os alunos do ensino secundário em termos das suas características adequadas aos objetivos desta investigação. Finalmente, a proposta piloto específica no museu foi concebida com base nas avaliações efetuadas com o pessoal do museu e os professores do ensino secundário.

A criação do Museu Provincial de Ciudad Real remonta a 1974, embora a inauguração do seu edifício principal date de 1982. É um museu estatal pertencente ao Governo

espanhol, mas a sua gestão é regional pelo Governo de Castilla-La Mancha; em 1984, o Governo espanhol transferiu a gestão do museu para a Comunidade Autónoma de Castilla-La Mancha, altura em que passou a chamar-se Museu de Ciudad Real, embora continue a ser conhecido como Museu Provincial de Ciudad Real. O edifício, situado na esquina da Pasaje Pérez Molina com a Calle Prado, numa zona central da cidade, entre a Câmara Municipal e a Catedral, baseia-se numa planta irregular de pequenas dimensões, que condiciona a altura do edifício e as suas instalações museológicas. A obra é da autoria do arquiteto Carlos Luca de Tena, concebida com uma planta poligonal e desenvolvimento vertical, com uma escadaria central e espaços abertos que iluminavam o interior, o exterior foi concebido como um contentor fechado com acesso a partir de dois cantos opostos, um virado para os jardins de El Prado e o outro para a Calle Caballeros.

A imagem atual do edifício é de 2013 e incaracterística, numa linguagem que nada tem a ver com a original do arquiteto.

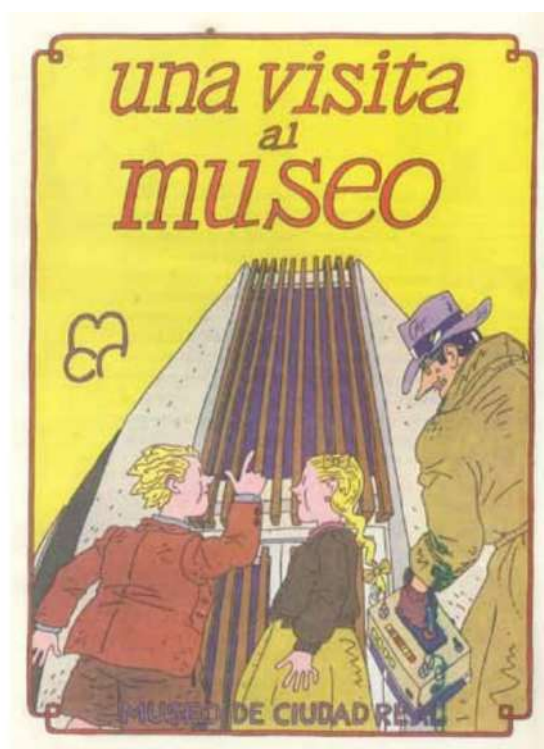


Imagem do edifício correspondente à sua inauguração em 1982.



Imagem atual do museu após a sua reabertura em 2013.



Convento de La Merced – Museu de Ciudad Real

No mesmo ano em que foi reinaugurado o edifício principal do Museu de Ciudad Real (2013), foi equipada a Secção de Belas Artes do Museu de Ciudad Real, que desde 2005 era o centro de exposições do museu no Convento de La Merced.

No final do século passado, houve uma certa promoção da educação no Museu de Ciudad Real, no âmbito do primeiro plano estratégico de cultura do governo regional, encarregado da gestão do museu para o dar a conhecer à sociedade e valorizar o património da província, principalmente através do público escolar, Isto foi feito através do Gabinete Didático e da posterior criação do Departamento de Educação e Ação Cultural, dependente da Junta de Castilla-La Mancha através da Fundação Impulsa, para

que contactasse com os centros educativos de Ciudad Real e da província para dar a conhecer as suas exposições, visitas guiadas e oficinas, bem como recursos pedagógicos complementares à educação formal ou regulamentada.

Este departamento educativo do Museu de Ciudad Real propôs a atividade a realizar para o projeto “Dechados”, com alunos do ensino secundário no museu para a promoção da criatividade, que se realizou como previsto sem qualquer modificação em relação à atividade inicialmente concebida.



Serviço educativo do Museu de Ciudad Real.

### **Investigação sobre a promoção da criatividade no ensino secundário a partir do museu e da Investigação Participativa com Base na Comunidade (CBPR).**

A investigação participativa baseada na comunidade (CBPR) é um conceito genérico que engloba diferentes tipos de investigação, como a investigação-ação, a investigação participativa, a investigação-ação participativa e a investigação colaborativa (Castleden, Garvin e First Nation, 2008). A CBPR tem por objetivo envolver os membros de uma comunidade na investigação, aproveitando os seus conhecimentos e experiência, partilhando as responsabilidades de tomada de decisões e criando capacidades colectivas (Minkler e Wallerstein, 2003). É este o caso da presente investigação, que está ligada às correntes actuais de investigação em educação artística:

1. Investigação baseada na imagem (visuais) *Image based Research* [Antropologia, sociologia, comunicação visual] O objetivo deste tipo de investigação é defender a forma mais comum de publicar este tipo de investigação é através de imagens



visuais, como vídeos e fotografias digitais, utilizadas como meio, metodologia e resultados da investigação.

2. Investigação baseada nas artes *Arts based Research*. Eisner propõe este termo Investigação baseada nas artes, a aplicar na educação, educação artística, arte-terapia, enfermagem, marketing, etc.
3. Investigação educacional baseada nas artes *Visual Arts Based Educational Resersearch*. Quando a criação artística (arquitetura, desenho, pintura, música, teatro, literatura, etc.) é utilizada para a investigação sobre temas das ciências humanas e sociais.
4. Investigação Artística *Artistic Research*. A partir do início do século XXI, na Europa, no contexto dos centros de artes e refere-se quando os modos artísticos de investigação são utilizados para investigar questões que são específicas da criação artística. A principal revista que utiliza esta metodologia é *JAR (Journal for Artistic Research)*
5. *A/r/tografia A/r/tograpghy: A Artistic Artista; R- Reserarch Investigador; T- Teacher Professor*, é um termo que surgiu em 2003, é a abordagem metodológica que combina de forma equilibrada três dimensões, a criação artística, a investigação e a educação ou ensino, esta abordagem metodológica foi desenvolvida pela professora Rita Irving da Brithis Columbia University (UBC) de Vancouver.

### **Metodología**

A ideia de partida é que o museu é um espaço para o desenvolvimento da criatividade dos adolescentes e que é importante propor programas educativos que reforcem o pensamento criativo. A intenção da investigação é gerar sinergias positivas entre o museu e o centro educativo, a fim de incentivar a criatividade dos alunos e professores do ensino secundário, centrando-se em três momentos:

1. Avaliação da criatividade dos alunos do ensino secundário participante, bem como das estratégias, recursos e métodos dos professores e educadores de museus envolvidos. Para o efeito, foram utilizados critérios e instrumentos desenvolvidos com base em investigação internacional anterior no domínio da educação para a criatividade (Hernández-Torrano e Ibrayeva, 2019; Davis et al., 2013).

2. A proposta educativa do museu foi avaliada através de uma análise exploratória da oferta para os alunos do ensino secundário em termos das suas características adequadas aos objectivos desta investigação. A avaliação foi realizada através de uma adaptação da metodologia qualitativa previamente desenvolvida pela investigação educacional em Espanha, como a de (Calaf, Suarez & Gutierrez, 2014). Como resultado, as estratégias, recursos e métodos que mais promovem a criatividade dos alunos são identificados através da triangulação dos resultados das atividades e das perceções dos professores do Ensino Secundário, dos educadores do museu, do investigador do UCLM e dos alunos do Ensino Secundário em relação a estes e aos processos. Para o efeito, foram realizados inquéritos, entrevistas semi-estruturadas e grupos de discussão.
3. Foi elaborada uma proposta específica sobre o pintor Pedro Castortega e a sua exposição “Tempo quebrado” no Museu de Ciudad Real-Convento de La Merced, com base nas avaliações efetuadas por professores universitários, educadores de museus e professores do ensino secundário da Escola Secundária Maestro Juan de Ávila, em Ciudad Real.



Claustro do Convento de La Merced – Museu de Ciudad Real.

O principal objetivo era analisar a situação atual da promoção da criatividade no Ensino Secundário através da ação combinada da escola e do museu, com a mediação da

universidade, e assegurar que a proposta seria útil aos professores e aos serviços educativos do museu para futuras intervenções.

### **Objetivos**

1. Avaliar o nível de criatividade dos adolescentes, tanto a nível cognitivo como afetivo-pessoal. Através da promoção e do incentivo à criatividade dos alunos do Ensino Secundário, em contacto com o espaço museológico.
2. Avaliar a perceção e o conhecimento dos alunos do Ensino Secundário em relação ao pensamento criativo: Através do desenvolvimento de aspetos transformadores dessas realidades, expectativas dos alunos do Ensino Secundário, obstáculos e motivações no museu.
3. Analisar o grau de preparação da escola para enfrentar os desafios da promoção da criatividade utilizando o museu: Para o efeito, foram estimados os resultados das intervenções e a conceção de um plano de ação.

### **Hipóteses**

Analisar o potencial criativo da união entre o ambiente educativo do Ensino Secundário e o museu.

Com a ideia de refletir sobre as políticas culturais relacionadas com as Artes Visuais na cidade onde se centra este estudo, na UCLM, Ciudad Real.



*Coleção de Arte Contemporânea de Castilla-La Mancha.  
Convento de La Merced - Museu de Ciudad Real.*

### **Participantes**

O autor do artigo participa neste estudo em Ciudad Real: Professor-Investigador da UCLM, educadores do Museu de Ciudad Real-Convento de La Merced, e professores do Ensino Secundário do Instituto Maestro Juan de Ávila, juntamente com alunos do 3º ano do Ensino Secundário Obrigatório (ESO).



Alunos do 3º ano do Ensino Secundário Obrigatório respondendo ao questionário sobre criatividade no Museu.

### **Partes do projeto**

Na primeira parte do projeto, um grupo de estudantes e professores do ensino secundário da comunidade autónoma de Castilla-La Mancha participou de forma voluntária. Para a fase piloto de intervenção e avaliação, foi selecionado o Museu de Ciudad Real-Convento de La Merced. Posteriormente, procedeu-se à análise e avaliação dos adolescentes, professores e museu envolvidos. Foram recolhidos dados demográficos e informações sobre variáveis relevantes como a idade, o género, os interesses, as preferências pessoais, etc. Os alunos resolveram exercícios simples de pensamento criativo e participaram em grupos de discussão nos quais puderam partilhar as suas experiências criativas, estratégias, etc. Os professores e as pessoas responsáveis pelas atividades educativas no museu participaram em entrevistas individuais semi-estruturadas, respondendo a questionários sobre as suas atitudes e crenças em relação à criatividade. Esta primeira fase foi dirigida, coordenada e executada pelo membro da equipa de investigação do

projeto na UCLM. - A segunda parte do projeto, o programa piloto de intervenção sobre a criatividade, foi realizada no Museu de Ciudad Real e envolveu profissionais do museu na conceção, implementação e avaliação, bem como na avaliação de professores e alunos. - A terceira e última parte do projeto foi alimentada pelas avaliações após as intervenções-piloto, onde foram recolhidas as indicações, reflexões e conclusões geradas nas reuniões de equipa em Ciudad Real. Espera-se que este plano contribua para dar um impulso à formação dos adolescentes, o que será possível através do trabalho dos professores do Ensino Secundário com os seus alunos e dos educadores de museus, coordenados pelo professor-investigador do UCLM.



Exposição “Tiempo Roto” de Pedro Castro Ortega.

### **Impacto técnico-científico da investigação (Resultados e discussão)**

Trata-se do avanço do conhecimento na formação da criatividade em estudantes e profissionais da educação, tanto na educação formal em institutos como na educação não formal em museus, com a mediação do professor universitário do grupo de investigação “Dechados”, que constatou que as pessoas que mais desenvolveram a sua criatividade têm um maior sentido de domínio do seu ambiente. Esta investigação centra-se em várias linhas de ação. Em primeiro lugar, através da observação da situação real no museu, por meio da prática selecionada, o que permite ter uma unidade de análise sobre o grau de ação e a promoção de sinergias entre o centro educativo e o museu. A investigação permite-nos aprofundar o nosso conhecimento sobre as competências criativas dos adolescentes, oferecendo uma radiografia das componentes individuais e ambientais relacionadas com o desempenho criativo dos alunos. Dentro de cada uma destas componentes, permitiu também compreender melhor quais os aspetos cognitivos,

atitudinais e de personalidade que facilitam ou dificultam este desempenho a nível individual (nos adolescentes e nos professores) e quais os aspetos organizacionais, estruturais ou de formação que promovem ou prejudicam as possibilidades de desenvolvimento da criatividade no centro educativo.



Pedro Castro Ortega exposição de “tiempo roto”.

Resultados e interação entre os participantes e o museu durante a atividade:

1. Entre o pessoal do museu e os professores

A interação entre a equipa do museu e os professores foi constante e fluida. Antes do início da atividade com o artista Pedro Castrotega, os referidos profissionais da universidade, do museu e da escola tiveram diferentes reuniões para ratificar o que tinha sido acordado ou para coordenar eventuais ajustes a realizar, o que não aconteceu. A atividade iniciou-se com uma visita ao museu, exposição e encontro com o artista e os três grupos de profissionais, que desempenharam o papel de observadores, inclusive durante o diálogo que se estabeleceu entre os alunos e o artista.

2. Entre o pessoal do museu e os estudantes

Os técnicos do museu coordenaram a atividade, desde levar os alunos de uma sala para outra, preparar o encontro com o pintor Castrotega, horários e recolher as preferências do artista para que os alunos pudessem ver a exposição sozinhos.

3. Entre o pessoal do museu e o museu

Preparação dos técnicos do museu, eles organizaram todas as salas.

#### 4. Entre estudantes e museu

Preparação de temas na aula relacionados com a visita ao museu, para ver a Coleção de Arte Contemporânea de Castilla-La Mancha, ou seja, observação e prática na sala de aula.

#### 5. Entre estudantes e professores

O pessoal docente participou ativamente na atividade, dando instruções aos estudantes durante as diferentes partes da ação: questionário inicial, visita ao museu e à exposição, encontro com o artista, diálogo e oficina subsequente nas instalações educativas do museu. Os professores, no entanto, permaneceram em segundo plano para não interferirem no encontro entre alunos, artista e museu. Só na parte final do diálogo entre o artista e os alunos, os professores do Ensino Secundário actuaram como dinamizadores, estabelecendo ligações com o que os alunos tinham vivido anteriormente no centro educativo e anunciando futuras visitas ao museu e a outras instituições museológicas.



Alunos do 3º ano da Educação Secundária Obrigatória no Museu de Ciudad Real

### **Discussão**

Os aspetos observados nas sessões foram positivos. Os alunos envolveram-se nas diferentes actividades propostas, estabeleceram diálogos com os professores e entre si sobre o que tinham vivido no museu, colocaram questões uns aos outros, fizeram os seus pequenos trabalhos manuais com entusiasmo. Muitos alunos, antes da atividade, nunca tinham visitado o museu e desconheciam a existência destes projectos didácticos e as suas múltiplas aplicações no mundo escolar. No entanto, a verdadeira avaliação do projeto

consistirá em determinar, num futuro próximo, se os participantes nesta experiência voltarão a visitar o Museu de Ciudad Real.



Incentivar a criatividade no Museu de Ciudad Real.

A experiência no museu deu origem à produção de diferentes discursos e imagens, à criação de alternativas e à imaginação de possibilidades. Ao dedicar mais tempo ao museu do que à sala de aula normal, a confiança dos alunos é reforçada e tem impacto na sua educação. Todos os alunos estão condicionados academicamente, mas no museu, os alunos são soltos e descontraídos de uma forma empática, o que os leva a expressarem-se tal como são. Além disso, a atividade no museu constituiu uma experiência significativa na vida dos alunos e permite-lhes produzir diferentes discursos e imagens, bem como reelaborar o que experimentaram na sala do museu. Proporcionar os recursos e os meios pedagógicos para que os alunos recriem a sua experiência estética e museológica na oficina ajuda-os no seu desenvolvimento como indivíduos. Da mesma forma, é de salientar que a atividade no museu é muito interessante para os alunos; o que quer que os alunos inventem, levam-no para o exterior, ao contrário do que acontece quando estão na sala de aula.

Por outro lado, a experiência no museu possibilitou associações de ideias, conceitos e imagens. Foi possível observar como os alunos da oficina estabeleceram ligações com imagens e ideias anteriores à visita, que relacionaram com o que tinham vivido na sala do museu.





Workshop após a atividade nas galerias do Museu.

Os alunos estão muito próximos da explicação do artista, e depois pintam como ele, desenvolvendo/interpretando assim a forma de pintar de Castrortega.

Da mesma forma, esta intervenção levantou a questão de como a experiência no museu ajuda a emergir explicações possíveis ou alternativas sobre o que nos rodeia, e como ajuda aqueles que participam a pôr em ação a capacidade de imaginar que as coisas poderiam ser de outra forma. Por outras palavras, esta forma de trabalhar levou-os (os alunos) a questionar diferentes acontecimentos.

Foram criadas quatro mesas de trabalho na oficina, a maioria dos alunos decidiu sentar-se juntos numa mesa, e apenas duas raparigas se sentaram noutra mesa onde predominavam os rapazes. Na mesa das raparigas, estas abordaram os materiais fornecidos e as folhas em branco sem qualquer tipo de desconfiança, ocupando todo o espaço do suporte e misturando pigmentos com o pincel e até com as mãos, tal como Castrortenga lhes disse que fazia com as suas obras durante a visita à exposição no museu. Esta circunstância coincide com a evolução normal do interesse dos alunos pela expressão plástica e com a sua idade (14 anos). Inicialmente, os alunos estavam mais retraídos, mas no ambiente alegre do atelier e com o progresso ou o impulso das raparigas, os alunos acabaram por se mostrar, estabelecendo ligações com o que tinham vivido no museu e,

em alguns casos, com estereótipos de desenho. Destaca-se uma aluna que conseguiu captar o que tinha vivido no museu através de manchas de cor, e que imaginou e fez evoluir o seu desenho de forma fluida, com uma surpreendente capacidade de se exprimir de diferentes formas. Os professores do Ensino Secundário referiram que os alunos seguem na oficina do museu a forma como se sentam na sala de aula, o mesmo comportamento que têm na sala de aula, ou seja, a realidade da sala de aula reflecte-se na realidade exterior.

A experiência no museu permitiu reorganizar ou reestruturar o que os participantes sabem. Como já foi referido, em alguns casos, os desenhos foram baseados em experiências vividas, ou em estereótipos conhecidos pelos alunos, mas no final foi possível observar como eles expressaram nos seus desenhos o que tinham visto e experimentado no museu, esbatendo os seus esboços iniciais e gostando de se expressar através da cor, o que os levou a expressarem-se fora do espaço limitado do desenho e a pintarem-se uns aos outros nos seus próprios corpos, imprimindo com as mãos. Os alunos que não sabiam desenhar pegavam em modelos e ideias, enquanto as alunas, pelo contrário, tendiam a ser mais livres para representar monstros e fantasmas do artista (Castrortega). De um modo geral, observou-se que os alunos tinham uma maior liberdade de expressão depois de visitarem o museu.

De certa forma, a experiência no museu promoveu a capacidade de sair das expectativas habituais, uma vez que, na escola, os alunos seguem sempre a mesma linha, mas quando vão ao museu, quebram a rotina e divertem-se muito mais. A experiência no museu fez emergir novas reflexões/discursos/imagens, que saem do quadro do previsível, do cliché, do habitual, do tradicionalmente aceite, do lugar-comum. Em algumas das composições feitas pelos alunos, foi possível observar que, por meio de círculos e espirais, a experiência do museu pôde ser confirmada, o que pôde verificar certas reflexões dos alunos sobre o que tinham visto na exposição do museu.

La experiencia del museo permitió a algunos alumnos llegar a reflexiones / diálogos / imágenes más ricas, elaboradas y consistentes, ya que un espacio de disfrute como es el museo es muy motivador para los alumnos. Constituyen experiencias únicas, que no hacen en el instituto, el museo contribuyó a que quienes participan pongan en relación contenidos distintos y formas culturales diversas, por ejemplo, en una mesa se desarrollaron dibujos relacionados con la tauromaquia, los cuales se repitieron en las otras láminas de esa mesa.

**Referencias**

- Barbot, B. (2020). Creativity and self-esteem in adolescence: A study of their domain-specific, multivariate relationships. *The Journal of Creative Behavior*, 54(2), 279-292. <https://doi.org/10.1002/jocb.365>
- Calaf, R., Suarez, M.A., & Gutiérrez, U. (2014). La evaluación de la acción cultural en museos. Trea, ISBN 978-84-9704-873-6.
- Castleden, H., Garvin, T., & First Nation, H. (2008). Modifying Photovoice for community-based participatory Indigenous research. *Social Science & Medicine*, 66, 1393-1405. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2007.11.030>
- De la Torre, J.I., & Arias, E. (2017). Historia del Museo de Ciudad Real. En: Boletín del Museo Arqueológico Nacional. Nº Extra 31, 869-884
- Hernández-Torrano e Ibrayeva (2019). Creativity and education: A bibliometric mapping of the research. *Thinking Skills and Creativity*, 35. <https://doi.org/10.1016/j.tsc.2019.100625>
- Minkler, M., & Wallerstein, N. (2003). *Community-based participatory research for health*. San Francisco: John Wiley.
- Muller, C. (2015). Educação em museus: a interação como experiência. *RIDPHE\_R Revista Iberoamericana Do Patrimônio Histórico-Educativo*, 1(1), 83–95. [https://doi.org/10.20888/ridphe\\_r.v1i1.9230](https://doi.org/10.20888/ridphe_r.v1i1.9230)
- Ocaña, Á. (2024). Pisa 2022. Programa para la evaluación internacional de estudiantes. Informe español. *Supervisión 21: Revista de educación e inspección*, 71 <https://t.ly/34I4N>.
- Sumozas, R. (2021). Situación actual de la educación artística en España. [RMd] *Revista Multidisciplinar*, 3(1), 17–31. <https://doi.org/10.23882/DI2158>.